

Résumé - João Álvares Abreu

Nascido no Porto no ano de 2000, João Álvares Abreu sempre viveu em Santo Tirso e desde cedo demonstrou interesse pela música. Iniciou os seus estudos musicais aos 10 anos, em violoncelo, e aos 12 anos, ingressou na *ARTAVE - Escola Profissional Artística do Vale do Ave*, na classe de viola d'arco da professora Teresa Correia.

Foi chefe de naípe da *Jovem Orquestra Portuguesa (JOP)*, *Orquestra Jovem da Eslováquia*, *Jovem Orquestra de Famalicão (JOF)* e *Orquestra do Festival de Guitarras de Santo Tirso*, bem como das orquestras *ARTAVE* e *APROARTE*, onde teve a oportunidade de contactar com maestros como Emílio de César, Howard Williams, Christophe Millet, Octavio Más-Arocas, Peter Askim, Dinis Sousa, Pedro Carneiro, Pedro Andrade, Maxime Tortelier, entre outros - e solistas de renome nacional e internacional. João ocupou ainda a posição de assistente de chefe de naípe na *Jovem Orquestra Nacional de Espanha (JONDE)*, considerada pela crítica especializada a melhor orquestra espanhola, numa digressão nacional sob direção do maestro James Colon.

Teve a oportunidade de se apresentar, por diversas ocasiões, em salas de concerto aclamadas mundialmente, tais como a *Konzerthaus Berlin* ou o *Auditorio Nacional de Música*, em Madrid. Em 2016, foi selecionado para um estágio colaborativo e digressão nacional com a *Orquestra Sinfónica Jovem de Zurique (ZYSO)*, sob direção do maestro David Bruchez-Lalli. Mais tarde, foi convidado a juntar-se aos *Jeunes Virtuoses de New York*. Colabora ainda regularmente com a *Orquestra de Câmara Portuguesa* como 1ª viola solo e com o ensemble barroco *Os Músicos do Tejo*, com quem já teve a oportunidade de gravar um CD para a editora NAXOS Records.

Em 2016, participou em diversas masterclasses de viola e música de câmara no *Peter de Grote Festival*, em Groningen, Holanda, realizando vários concertos a solo e em música de câmara, e em 2017, após convite, participou no *Festival de Viola de Amesterdão*, onde foi convidado a integrar o ensemble de violas do Conservatório e tocar a solo num concerto final. João frequentou ainda masterclasses com Pedro Muñoz, Ryszard Wóycicki, Luis Magin Muñiz, Francien Schatborn, Esther van Stralen, Christophe Weidmann, Eva Stegeman, Sven Arne Tepl, Judith Wijzenbeek, Jerzi Kosmala, Sophia Reuter, Máté Szűcs, Walter Küssner, Nobuko Imai, Sophie Arbuckle, Tatjana Masurenko, Veronika Hagen, Pauline Sachse, Lilli Majala, entre outros, dos quais recebeu várias cartas de recomendação.

É detentor de vários prémios, tais como um *Honorary Award for Outstanding Musicianship* no *Peter de Grote Festival 2016* (Groningen, Países Baixos), um 3º prémio no *Concurso Ibérico Cidade de Vigo* (2016), um 1º prémio ex-aequo na 3ª edição do *Concurso Nacional de Cordas Vasco Barbosa* (2017), categoria juvenil, através do qual teve oportunidade de se apresentar a

solo com orquestra no Centro Cultural de Belém, num concerto transmitido pela *Antena 2*, e um 2o prémio ex-aequo no Festival/Academia Internacional *Verão Clássico* 2019 (Lisboa).

Finalizou com sucesso o Curso de Instrumentista de Cordas e Teclas na *ARTAVE*, tendo obtido no mesmo a média mais alta na área prática/artística. Em 2018, foi admitido nas classes das professoras Nobuko Imai e Francien Schatborn, no Conservatório de Amesterdão, onde atualmente estuda. João tem ainda adquirido experiência em performance historicamente informada, concretamente do período barroco, com os mestres Shunske Sato e Sayuri Yamagata, tendo já participado em estágios especializados em Portugal e nos Países Baixos.

João é membro da *Orquestra Sinfónica do Conservatório de Amsterdão*, onde já teve a oportunidade de participar numa digressão, sob direção do maestro Andrew Grams. Em 2018, marcou presença no *Congresso Internacional de Viola*, em Roterdão, onde participou em masterclasses e concertos. Inaugurou ainda a série de concertos organizada pela Reitoria da Universidade do Porto, *Música na Cidade*, em Outubro de 2019.

É membro-fundador do *Mankes Piano Quartet*, quarteto com piano internacional nomeado em homenagem ao pintor holandês Jan Mankes, com o qual já realizou uma tour em Portugal, contando com uma residência artística na Sede da Orquestra de Câmara Portuguesa e concertos em várias salas de espetáculo, incluindo o aclamado Salão Árabe do Palácio da Bolsa. Recentemente, e após concurso, o grupo foi selecionado para desenvolver um projeto piloto em Ponta Delgada, Açores, no âmbito da candidatura da cidade a *Capital Europeia da Cultura 2027*.

João Álvares Abreu é Diretor Artístico e Pedagógico do *Cidnay International Masterclass Series*, projeto de sua autoria que pretende de promoção da excelência musical, decorrendo anualmente em Santo Tirso. Na primeira edição, o festival contou com a presença do mestre convidado Máté Szücs. O *CIMS* pretende afirmar uma visão holística, proporcionando aos seus participantes e ouvintes inegáveis momentos de subtileza musical, acompanhados de tempos para meditação e relaxamento, e ainda momentos de visita, ao património cultural e ambiental locais, partilha e tertúlia, relacionando a música com a arquitetura, com a escultura, com a vida da comunidade, a partir de diferentes contextos cronológicos, tendo como conceito nuclear o contacto.

É também Autor e Diretor Artístico do projeto Caminhos de Camilo - Iniciativas de Fusão Artística, homenagem a Camilo Castelo Branco, uma iniciativa *FAMART - Associação Cultural e Artística Juvenil*, da qual é membro-fundador e Presidente da Direção. João está ainda a desenvolver outros projetos de cariz cultural/artístico que surgirão em breve.